DIVERSIDADE MORFOMÉTRICA DE *Grapsus grapsus* e *Grapsus adscensionis* NO ATLÂNTICO SUL

Freire, A.S.^{1*} & Iwasa-Arai, T.²

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Departamento de Ecologia e Zoologia.

² Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, Departamento de Biologia Animal.

*Autor correspondente: andrea.freire@ufsc.br

O atual registro de espécies crípticas a partir de ferramentas moleculares tornou-se comum em muitos grupos de metazoários, porém tais descobertas são raramente acompanhadas por uma congruência morfológica, criando problemas tanto na taxonomia quanto na conservação. Estudos utilizando morfometria geométrica baseada em *landmarks* têm sido empregados em diversas questões acerca da ecologia, biogeografia e evolução de populações e espécies, devido à detecção de variações sutis, como a assimetria de estruturas morfológicas associada a análises estatísticas. Os caranguejos do gênero *Grapsus* Lamarck, 1801, há pouco tempo, eram considerados uma única espécie, *Grapsus grapsus* (Linnaeus, 1758). No entanto, a revisão do gênero em 1990 distinguiu duas espécies distintas no Oceano Atlântico: *G. adscensionis* (Osbeck, 1765) no Atlântico Oriental, incluindo Ascensão e Santa Helena, e *G. grapsus* no Atlântico Ocidental, incluindo o de Fernando de Noronha e Caribe. Análises moleculares recentes evidenciaram o isolamento genético da população de *G. grapsus* da Ilha da Trindade em relação às ilhas brasileiras equatoriais e a confirmação da espécie *G. adscensionis*, enquanto a caracterização morfológica continua ainda imprecisa. O objetivo do presente estudo foi verificar variações morfológicas através de ferramentas de morfometria geométrica nas populações de *G. grapsus* das quatro ilhas oceânicas brasileiras e da população de *G. adscensionis* da Ilha de Ascensão. Dezesesseis *landmarks* foram selecionados na carapaça a partir da observação de 771 espécimes totais (Atol das Rocas=209; Ascensão=99; Arquipélago de São Pedro e São Paulo=100; Fernando de Noronha=154; Trindade=209), separados entre machos e fêmeas. Uma análise Procrustes foi realizada a partir do alinhamento por eixos principais. Em ambos os sexos, a maior diferenciação constituiu-se entre as populações de *G. grapsus* do Atol das Rocas e Trindade (distância de Mahalanobis=5.3025; distância de Procrustes=0.0711), reforçando a singularidade da população da Ilha da Trindade. Não houve diferenças significativas entre as populações do Arquipélago de São Pedro e São Paulo e Fernando de Noronha. Já a população de *G. adscensionis* apresentou similaridade morfométrica com as populações de *G. grapsus*, demonstrando a necessidade de aprofundar ainda mais a procura de outros caracteres morfológicos relacionados à delimitação de *Grapsus* spp.

Palavras-chave: morfometria geométrica, ilhas oceânicas, Grapsidae, conectividade.

Fonte de financiamento: CNPq.